



ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Tiago Rogero
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

‘Quem tem fome tem pressa’

No mesmo dia em que Bolsonaro afirmou que “falar que se passa fome no Brasil é uma grande mentira”, a FGV Social concluiu que, no ano passado, 30% dos brasileiros diziam que não tinham dinheiro para comprar alimentos necessários para eles e a família deles. Em 2014, antes do início da recessão, eram 20%.

Ou seja: segundo Marcelo Neri, não só o problema existe como, na visão dos brasileiros, ele cresceu com o tempo.

Segue...

Diga-se a favor do argumento de Bolsonaro que, nas últimas décadas, o Brasil deu avanços importantes no combate à fome. Nos anos 1990, quando Betinho (1935-1997) lançou a Campanha da Cidadania, eram 32 milhões de famélicos.

De lá para cá melhorou, em parte, graças a FH e Lula (dois personagens que o presidente gostaria de banir da vida pública). O primeiro derrotou a hiperinflação, cuja vítimas maiores eram os pobres, e o segundo avançou em políticas sociais.